

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA POR MEIO DE MONITORIA *STRICTO SENSU* NO PICT-EAD

*INTERNSHIP IN TEACHING AND PEDAGOGICAL MEDIATION THROUGH *STRICTO SENSU* MONITORING AT PICT-EAD*

Giana Valim Martins - Unopar

Rosilda de Menezes - Unopar

Fátima Aparecida da Silva Dias - Unopar

Helenara Regina Sampaio Figueiredo - Unopar

<gianamartins@gmail.com>, <rosilda.zes@gmail.com>, <fatima.a.dias@cogna.com.br>, <helenara@cogna.com.br>

Resumo. Este artigo apresenta um relato de experiência de abordagem qualitativa descritiva, do processo de realização de Estágio em Docência (ED) no contexto de um programa de iniciação científica e tecnológica na modalidade a distância, com foco nas atividades realizadas por duas mestrandas que atuaram como monitoras *Stricto Sensu*. Os resultados evidenciam o fortalecimento das interações entre graduação e pós-graduação, assim como entre ensino e pesquisa. Concluiu-se que as atividades de ED contribuem para o desenvolvimento de diferentes competências que enriquecem e promovem a construção da identidade docente por meio da prática de orientação e da participação em eventos científicos.

Palavras-chave: pós-graduação *stricto sensu*; ensino e pesquisa; estágio docência; educação a distância; iniciação científica

Abstract. This article presents an experience report based on a descriptive qualitative approach, detailing the process of conducting a Teaching Assistantship (TA) within the context of a scientific and technological initiation program in the distance learning modality. The focus is on the activities carried out by two master's students who served as *Stricto Sensu* teaching assistants. The results highlight the strengthening of interactions between undergraduate and graduate education, as well as between teaching and research. It is concluded that TA activities contribute to the development of various competencies that enrich and promote the construction of teaching identity through mentoring practices and participation in scientific events.

Keywords: stricto sensu postgraduate studies; teaching and research; teaching internships; distance learning; scientific initiation.

1 Introdução

A realização da disciplina denominada de Estágio em Docência (ED) na Pós-Graduação *Stricto Sensu* é regulamentada pela Portaria nº 76 de 14 de abril de 2010, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que determina que mestrandos e doutorandos, bolsistas do Programa de Demanda Social (DS) realizem atividades de ED (Brasil, 2010). A realização de estágio nesse contexto visa qualificar a formação docente, oferecendo novas vivências para mestrandos e doutorandos, que, além da atuação na Educação Básica (EB), veem a atividade docente na Educação Superior (ES) como uma possibilidade de campo de trabalho.

Diferentemente dos cursos de graduação, que são voltados para a formação profissional, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem como foco central a formação de pesquisadores (Saviani, 2000). No entanto, ainda conforme Saviani (2000), é essencial considerar que docência e pesquisa não são campos opostos, mas se complementam. Assim, a realização de ED em um Programa de Iniciação Científica e Tecnológica a Distância (PICT-EAD) se configura como uma oportunidade para

promover uma formação docente contextualizada e crítica, inserindo o docente em formação no ambiente de pesquisa.

A realização do ED em programas de Iniciação Científica (IC) na modalidade a distância, considerando as configurações do ensino mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), possibilita o estabelecimento de diálogos constantes e incentiva a adoção de novas metodologias pelos professores em formação inicial ou continuada, configurando-se como um modelo inovador.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo central descrever o processo de ED no âmbito do PICT-EAD, por meio da Monitoria *Stricto Sensu*, da participação na comissão organizadora de um evento científico e da atuação como pareceristas *ad hoc*, atividades realizadas por duas mestrandas ao longo dos dois semestres de 2023.

Para tanto, foram estudadas as relações estruturais entre a Formação Docente e o ED (Tardif, 2002; Alarcão, 2011; Almeida, 2012), que favorecem o desenvolvimento de Competências Digitais e Multiletramentos (Valente, 2019; Rojo; Moura, 2019), o aprofundamento dos conhecimentos relacionados aos processos científicos (Hayashi; Guimarães, 2016; Spiess; Mattedi, 2020; Pedri; Araújo, 2021; Antoniassi, 2021; Bessa, 2023) e de Mediação Pedagógica (Masetto, 2003; Charlot, 2005; Valente; Moran, 2011), conectando atividades de Ensino e Pesquisa.

2 Fundamentação teórica

Nessa seção apresenta-se o tópico Formação Docente e Estágio em Docência, fundamentado em Tardif (2002) e Alarcão (2011), seguindo com um panorama histórico do ED como um requisito estabelecido pela CAPES em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Na sequência, é contextualizada a Educação a Distância (EaD), com os estudos de Valente e Moran (2011) e Masetto (2003), cujas reflexões transcendem a forma como o conteúdo é disponibilizado ao aluno, concentrando-se na escolha da metodologia e na condução da comunicação pelo professor. Em seguida, é apresentado o campo de estágio, o PICT-EAD, espaço no qual as atividades foram realizadas.

Compreender o contexto em que se inseriu a pesquisa é essencial, sendo este elucidado por meio de informações obtidas em Bessa (2023), Antoniassi (2021) e documentos do programa. Por fim, aborda-se o ED no PICT-EAD, descrevendo as principais atividades realizadas por pós-graduandos *Stricto Sensu* durante o ED, a partir de contribuições de autores como Masetto (2003), Valente (2019), Charlot (2005), Almeida (2012), Hayashi e Guimarães (2016), entre outros, esclarecendo o significado dessas ações no contexto do ED.

2.1 Construção dos Saberes Docentes no Estágio em Docência: reflexões e regulamentação

Quanto aos saberes docentes, Tardif (2002) questiona como esses saberes são adquiridos, se por meio da experiência pessoal, da formação acadêmica ou no contato com os professores mais experientes. Em outro momento Tardif (2002) questiona se os saberes profissionais dos docentes são diferentes dos conhecimentos universitários elaborados por pesquisadores da área de Ciências da Educação, incorporados nos cursos de formação universitária inicial. O autor responde tais questionamentos afirmando que:

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

Para ensinar, o professor deve ser capaz de assimilar uma tradição pedagógica que se manifesta através de hábitos, rotinas e truques do ofício; deve possuir uma competência cultural oriunda da cultura comum e dos saberes cotidianos que partilha com seus alunos; deve ser capaz de argumentar e de defender um ponto de vista; deve ser capaz de se expressar com uma certa autenticidade, diante de seus alunos; deve ser capaz de gerir uma sala de aula de maneira estratégica a fim de atingir objetivos de aprendizagem, conservando sempre a possibilidade de negociar seu papel; deve ser capaz de identificar comportamentos e de modificá-los até um certo ponto. O "saber-ensinar" refere-se, portanto, a uma pluralidade de saberes (Tardif, 2002, p. 178).

Nesse sentido, Alarcão (2011) aponta que, na atual sociedade de aprendizagem, o professor não é o único detentor e transmissor do saber seu novo papel é criar, estruturar, dinamizar e estimular situações de aprendizagem, além de promover a autoconfiança de seus alunos. O professor deve estar em um constante processo de autoformação e identificação profissional, sendo um professor reflexivo em uma comunidade profissional reflexiva.

Nesse contexto, o ED permite a troca de saberes e a prática reflexiva, influenciando diretamente a qualidade do ensino e a prática docente. O estabelecimento de diálogos constantes entre professores experientes e em formação inicial incentiva a adoção de novas metodologias pelos docentes que já atuam em sala de aula.

Historicamente, na década de 1960, a realização de estágio como parte da formação docente para a EB passou a ser obrigatória no país, por meio do Parecer nº 292/1962, do Conselho Federal de Educação (CFE), que definia uma carga horária mínima (Brasil, 1962). Contudo, a legislação sofreu grandes modificações e atualmente a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), Lei nº 9394/96, determina que a formação inicial de profissionais da Educação deve compreender a realização de estágios supervisionados que promovam a associação entre teorias e prática (Brasil, 1996). A Lei nº 11.788, aprovada em 25 de setembro de 2008, regulamenta as relações de estágio da formação inicial, durante a graduação (Brasil, 2008).

No âmbito dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a CAPES instituiu, por meio do Ofício Circular nº 28/99/PR/CAPES, o ED na ES como parte da formação de mestres e doutores, realizado por bolsistas do programa de DS (Brasil, 1999). Atualmente, o Art. 18 da Portaria nº 76 de 14 de abril de 2010, regulamenta o funcionamento do programa de DS, definindo o estágio como "parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social" (Brasil, 2010, p. 32).

Quanto à duração, para mestrados a duração mínima deve ser de um semestre e máxima de dois semestres, enquanto para doutorandos a exigência mínima é de dois semestres e máxima de três semestres. Para aqueles que já atuam na docência, seja na EB ou ES, ficam dispensados do estágio mediante comprovação (Brasil, 2010).

Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em – Mestrado e Doutorado, o ED integra as disciplinas obrigatórias com uma carga horária de 45 horas. Aqueles que não atendem a exigência mínima de três anos de atuação docente, podem realizar o estágio ministrando cursos de formação inicial ou continuada, ou ainda atuar como monitor *Stricto Sensu* ou coorientador no PICT-EAD, programa de IC ofertado aos graduandos da modalidade EaD da instituição. Ao término das atividades, os pós-graduandos devem produzir um relatório das atividades, o qual será validado pelo orientador.

O PPGENS da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera é regulamentado pela Resolução CONSEPE nº 1100_C/2021, e aprovou seu regimento em 9 de abril de 2021, com os seguintes objetivos:

I - Formar, docentes pesquisadores e profissionais, numa perspectiva interdisciplinar e integradora capazes de pensar ações, estratégias, programas e políticas na área de ensino para nível da Educação Básica e Educação Superior; II - Desenvolver a aplicação de produção bibliográfica qualificada, produtos e processos educacionais e formação para a docência de alto nível, a profissionais que atuam em contextos formais e não-formais de ensino, incluindo mestres, licenciados, bacharéis, professores da educação básica ou superior; e III - Articular ações com o ensino de graduação e a Pós-graduação com vistas a produção de conhecimento por meio da área de conhecimento proposta de Metodologia, Ensino, Linguagens e Tecnologias (Universidade Pitágoras Unopar, 2021, p. 2).

2.2 Educação a Distância – EaD

Na EaD, a disponibilização do conteúdo aos alunos envolve um conjunto significativo de metodologias, incluindo o envio de imagens, infográficos, textos e vídeos, que se complementam para atender às diferentes necessidades dos estudantes. Para viabilizar essas práticas, são utilizadas diversas plataformas em atividades assíncronas, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, além de ferramentas como Google Drive® e e-mail, como exemplo. Já para as atividades síncronas, o uso de softwares de videoconferência, como Google Meet®, Microsoft Teams®, Zoom®, dentre outros, é amplamente adotado, permitindo a interação em tempo real entre alunos e professores (Rybalko *et al.*, 2023; Lopes *et al.*, 2024).

Nesse contexto, a interação no ambiente virtual assume papel central no processo de ensino e aprendizagem. Valente e Moran (2011, p. 32) introduzem o conceito de “Estar junto virtual”, criado por Valente em 2002, para enfatizar que, na EaD, “o professor tem a função de criar circunstâncias que auxiliem o aluno na construção do seu conhecimento”. Assim, o planejamento de atividades deve estimular os estudantes a observar, analisar e refletir sobre os conteúdos propostos, promovendo a busca ativa por soluções. A comunicação, nesse modelo, ocorre predominantemente por meio escrito, sendo fundamental o suporte contínuo do professor para garantir que o aluno se sinta amparado e possa esclarecer suas dúvidas, favorecendo a continuidade da aprendizagem.

Para que essa mediação ocorra de maneira eficaz, Masetto (2003) destaca a relevância das habilidades de Mediação Pedagógica, que permitem ao professor atuar como facilitador, incentivador e motivador do aprendizado. Colocar o aluno no centro do processo educativo requer sensibilidade para identificar suas necessidades, criatividade na abordagem dos conteúdos e abertura ao diálogo. Além disso, a mediação deve considerar a comunicação e a expressão dos alunos por meio das TDIC, de modo a atender os diferentes níveis de compreensão e promover uma experiência de aprendizagem mais significativa.

2.3 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica a Distância – PICT-EAD

O PICT-EAD, implementado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, atende o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão (Brasil, 1996). Se destaca pelo seu caráter inovador, uma vez que sua estrutura permite que os graduandos da modalidade EaD (Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo), se candidatem a participar por meio de editais. Atualmente o PICT-EAD conta com a participação de graduandos de todas as regiões do país, visando a formação acadêmica-científica. Dentre os objetivos do programa, destaca-se

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

proporcionar ao aluno a iniciação ao método científico, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, identificando vocações e incentivando o ingresso do aluno na pós-graduação (Bessa, 2023).

No PICT-EAD, os graduandos realizam atividades assíncronas no AVA e atividades síncronas por meio de encontros de orientação semanais, via Google Meet® ou Microsoft Teams®. Nos encontros síncronos, os orientadores, doutores e doutorandos, discutem temas para o desenvolvimento de produções científicas e esclarecem dúvidas dos graduandos sobre procedimentos científicos (Bessa, 2023).

Segundo Bessa (2023), para os encontros de orientação do PICT-EAD, são organizadas turmas mistas, compostas por alunos de diferentes áreas de formação e regiões do país, e até de outros países. Para atender às demandas, os orientadores contam com o auxílio de monitores do programa, alunos que se destacaram em edições anteriores, apresentando bom desempenho em relação à realização das atividades propostas. Os orientadores contam também com o auxílio de monitores *Stricto Sensu*, mestrandos ou doutorandos que, em acordo com seus orientadores, podem cumprir seu ED no PICT-EAD.

Nesse contexto, ressalta-se a importância das habilidades de Mediação Pedagógica que o Monitor *Stricto Sensu* precisa desenvolver durante a realização do ED para atuar como facilitador, incentivador e motivador da aprendizagem (Masetto, 2003). É necessário também que o Monitor *Stricto Sensu*, ao atuar em programa de IC na modalidade EAD, desenvolva sua Competência Digital com a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes apropriadas ao contexto digital, utilizando a tecnologia de modo confiante para o trabalho (Valente, 2019).

Os mestrandos e doutorandos que vivenciaram a formação científica no PICT-EAD, atuando inicialmente como monitores do programa e, posteriormente, como monitores no âmbito do *Stricto Sensu* durante os encontros, têm a possibilidade de atuar como coorientadores ou orientadores de turmas de Iniciação Científica (IC) em edições subsequentes.

2.4 Estágio docência no PICT-EAD

Para que o mestrandos e/ou doutorando vivencie o ED no contexto do PICT-EAD, é fundamental possuir ou desenvolver algumas habilidades essenciais para realizar as atividades propostas pelo programa. Dentre essas atividades, incluem-se a coorientação ou orientação de alunos de IC, a participação como membro de equipe organizadora de eventos científicos, a atuação como parecerista *ad hoc* na avaliação dos trabalhos submetidos em eventos científicos, entre outras demandas do programa.

Conforme Charlot (2005), para que o aluno se aproprie do saber é preciso que a situação de aprendizagem tenha sentido para ele, e que o aluno, sob a mediação de outros, estude, se engaje em uma atividade intelectual, relacionando-se com o aprender. Essa organização permite uma maior aproximação entre graduandos, pós-graduandos e doutores, ampliando o interesse pela pesquisa e carreira acadêmica, em consonância com a meta 13.5 do Plano Nacional de Educação (PNE), que propõe "elevar o padrão de qualidade das universidades, direcionando sua atividade para que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação stricto sensu" (Brasil, 2014).

Conforme Almeida (2012), os estágios na Educação Superior favorecem a inserção docente nos espaços de Ensino, Pesquisa e Extensão, colaborando para a formação de um olhar crítico em relação às políticas públicas e fortalecendo a formação de professores em múltiplas dimensões. Nesse contexto, a divulgação científica é fundamental para a troca de experiências e informações entre os pares, pesquisadores e seus demais colegas, que são autores e coautores dos trabalhos apresentados (Spiess; Mattedi, 2020). Conforme Hayashi e Guimarães (2016), a divulgação

científica pode ser realizada por meio de canais formais de comunicação como livros, capítulos e artigos em periódicos científicos, e por meio dos chamados canais informais, como a apresentação de trabalhos em eventos científicos, como simpósios, congressos ou encontros, que resultam na publicação de resumos, resumos expandidos ou artigos completos em anais de eventos.

A participação em eventos científicos pode ocorrer de diversas formas: como ouvinte, apresentando pesquisas, ministrando minicursos ou *workshops*, palestrando, coordenando sessões, membro do comitê organizador, avaliando produções submetidas, presidindo ou coordenando (Hayashi; Guimarães, 2016).

Os pós-graduandos do PPGENS tem a possibilidade de participar do Comitê Organizador do Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica EaD (SIMPCT-EAD), evento científico online, realizado para que os alunos de IC possam vivenciar a participação em evento científico, apresentando oralmente suas produções, desenvolvidas durante o programa (Antoniassi, 2021). Para tanto, em cada edição do SIMPCT-EAD é formada uma comissão organizadora que fica responsável pela elaboração de edital do evento, elaboração de modelos (*templates*) para edição slides a fim de padronizar as apresentações com a identidade visual do evento, organizar equipe de consultores *ad hoc* para análise dos trabalhos submetidos, organizar cronograma, criar auditórios de apresentação, organizar e orientar equipes de monitores para a recepção dos participantes e auxiliar os orientadores e alunos durante as apresentações.

A realização de eventos científicos *online* tem em comum a intenção de comunicar achados ou resultados científicos relevantes utilizando o potencial das TDIC que constituem “redes inteligentes ubíquas” (Santaella, 2013, p. 14). Para a organização desse tipo de evento é necessário infraestrutura tecnológica robusta, com apoio técnico para criação do site do evento, sistema de inscrição dos participantes, submissão de trabalhos, emissão de certificados, transmissão, produção dos anais, cabendo a comissão organizadora o gerenciamento dos recursos, definição do tema, divulgação do evento, definição de palestrantes, avaliação e seleção dos trabalhos, organização das sessões de apresentação, mesas-redondas, apresentações orais, oficinas e demais demandas. A organização desse tipo de evento exige habilidade e flexibilidade para mudanças de rotas no caso de problemas com plataformas, problemas de conexão ou mesmo domínio técnico por parte dos participantes (Costa, 2020).

A atuação como Parecerista *ad hoc*, também denominada como a avaliação por pares (*peer review*) de produções científicas, conforme Pedri e Araújo (2021, p. 3), “consiste no julgamento crítico de trabalho de um acadêmico por outros do mesmo campo de estudo ou semelhante, sendo realizada para garantir que a qualidade do trabalho publicado atenda a um padrão adequado e confiável”. Nesse contexto, atuam os pareceristas *ad hoc*, expressão latina que, conforme o Dicionário Online de Português¹, significa “para isso” ou “destinado a esse fim”. No contexto do PICT-EAD, os pós-graduandos que se sentem preparados podem se candidatar para colaborar com a avaliação de produções submetidas para o SIMPCT.

Ou seja, a divulgação científica tem diversas finalidades, desde a ampliação do conhecimento e da compreensão do público leigo sobre o processo científico e sua lógica, o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade e o avanço das pesquisas no meio acadêmico com a divulgação de projetos de pesquisa, e/ou resultados iniciais e parciais. Além do objetivo de compartilhar resultados de pesquisas, a participação em eventos é importante para quem tem interesse na carreira acadêmica (Silva; Conceição, 2023). Os autores ainda destacam que, como o número de

¹ <https://www.dicio.com.br/ad-hoc/>

Formação Docente e Mediação Pedagógica por meio de Monitoria *Stricto Sensu* no PICT-EAD publicações em periódicos ou livros, a participação em eventos também é relevante, pontuando em processos seletivos para ingresso em programas de mestrado e doutorado ou em concursos públicos.

3 Procedimentos metodológicos

Este artigo caracteriza-se como um relato de experiência e adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, fundamentada na perspectiva e nas percepções dos autores sobre os fatos relatados, conforme a orientação metodológica de Minayo (2011). A inovação manifesta-se nas atividades de Estágio em Docência desenvolvidas no contexto do PICT-EAD.

O objetivo central deste estudo é descrever o processo de execução da disciplina de Estágio em Docência no âmbito do PICT-EAD, com ênfase nas atividades realizadas por duas mestrandas ao longo dos dois semestres de 2023. Destaca-se esse período, uma vez que o programa está em constante atualização, ajustando seus processos conforme os resultados observados em cada edição, as necessidades dos envolvidos e a legislação vigente. As ações descritas incluem a Monitoria *Stricto Sensu*, a participação em comissões organizadoras de eventos científicos e a atuação como pareceristas *ad hoc*.

O campo de estudo, o PICT-EAD, foi devidamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 2495.7219.0.0000.5161, acompanhado do parecer de aprovação número 3745413.

O programa foi implementado, com as configurações atuais de projeto único, orientação em escala e a distância, em 2019, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. É ofertado a estudantes de cursos de licenciatura, tecnologia e bacharelado das modalidades semipresencial e EaD das IES vinculadas, com o objetivo de estimular a participação dos graduandos dos cursos EaD de todo o Brasil em atividades de pesquisa (Bessa, 2023).

A inclusão de Monitores *Stricto Sensu* para a realização do Estágio em Docência, por mestrandos e doutorandos dos programas de pós-graduação vinculados ao grupo Cogna, no programa teve início em 2022, ano em que participaram 26 monitores *Stricto Sensu* (Bessa, 2023). Em 2023, no entanto, esse número foi reduzido para quatro.

Nesse contexto, a descrição das atividades realizadas pelas duas mestrandas, na perspectiva da Monitoria *Stricto Sensu*, permite compreender os desafios e as contribuições do programa para a formação acadêmica.

4 Resultados e discussão

O pós-graduando *Stricto Sensu*, por estar em constante contato com a pesquisa científica, tem condições de auxiliar o orientador na condução das orientações dos alunos de IC do PICT-EAD, mediando as interações entre orientador e orientandos. Nos momentos em que os orientadores precisavam se ausentar, o Monitor *Stricto Sensu* dava continuidade às atividades propostas pelo programa. Para tanto, o Monitor *Stricto Sensu* seguia o planejamento estabelecido pela equipe

organizadora do programa, esclarecendo as possíveis dúvidas dos alunos de IC sobre o desenvolvimento das produções (Bessa, 2023).

Durante o primeiro semestre de 2023, duas mestrandas, coautoras desta pesquisa, atuaram como monitoras *Stricto Sensu* em turmas de calouros, auxiliando no desenvolvimento de resumos expandidos. No segundo semestre de 2023, a atuação foi direcionada a turmas de veteranos (Figura 1), fase em que os alunos avançam na produção científica com a elaboração de capítulos de coletânea.

Figura 1 – Encontro de orientação de turma de veteranos via Google Meet®



Fonte: PICT-EAD (2023).

As atividades realizadas pelas monitoras *Stricto Sensu* envolveram: acompanhar o orientador nos encontros semanais de orientação; participar das formações semanais entre coordenação e corpo docente; acompanhar o desenvolvimento das produções dos alunos acessando as pastas de cada equipe no Google Drive®; auxiliar o orientador com a revisão dos textos; e auxiliar os alunos na preparação de slides e organização para apresentação dos resumos no SIMPICT-EAD.

Destaca-se aqui o processo de Mediação Pedagógica, conforme preconizado por Masetto (2003), com o movimento entre ensino e aprendizagem promovido pelo Estágio em Docência durante as orientações aos alunos do PICT-EAD. Nesse processo, as monitoras *Stricto Sensu* ora atuavam na perspectiva de quem ensina, ao compartilhar seus saberes, sempre acompanhadas de perto pelo orientador da turma; ora na perspectiva do aprendiz, ao observar como os alunos do programa aprendem e como o orientador conduz seu trabalho. Essa preparação é parte fundamental do processo formativo para a atuação como coorientadoras, nas quais assumem mais responsabilidades no processo, até alcançarem o nível de orientadoras. Conforme Tardif (2002), é ensinando que se aprende a ensinar. Ainda conforme o autor:

[...] a pedagogia, enquanto teoria do ensino e da aprendizagem, nunca pode colocar de lado as condições e as limitações inerentes à interação humana, notadamente as condições e as limitações normativas, afetivas, simbólicas e também, é claro, aquelas ligadas às relações de poder (Tardif, 2002, p. 118).

Nesse contexto, é importante destacar o percurso das mestrandas até a pós-graduação *Stricto Sensu*. Ambas ingressaram como alunas de IC no PICT-EAD durante a graduação na modalidade EaD, vivenciando todo o processo de iniciação à pesquisa, compreendendo os processos científicos, desenvolvendo multiletramentos, além de habilidades e Competências Digitais,

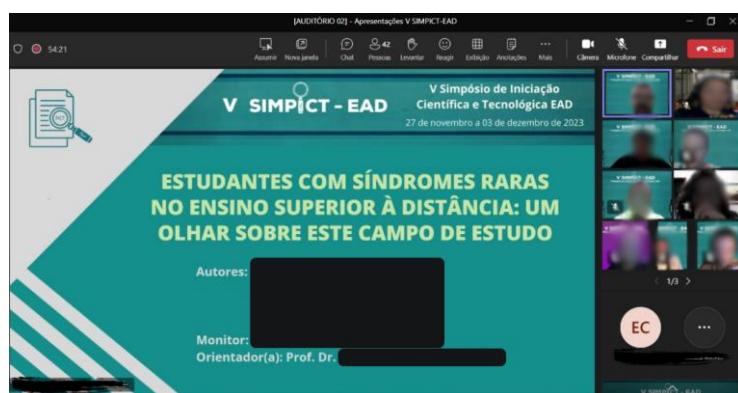
Formação Docente e Mediação Pedagógica por meio de Monitoria *Stricto Sensu* no PICT-EAD conforme Valente (2019) e Rojo e Moura (2019). Esses conhecimentos foram fundamentais para o ingresso na pós-graduação.

Ao compartilharem suas trajetórias com os alunos ingressantes no PICT-EAD, as monitoras *Stricto Sensu* além de incentivar aqueles que tem interesse em ingressar em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* como uma possibilidade real, podem refletir sobre a própria trajetória, convertendo informações do campo teórico para o empírico, referindo-se a fatos da própria experiência e observação. Dessa forma, a aprendizagem se torna significativa para todos os envolvidos, desenvolvendo uma "pluralidade de saberes", conforme definido por Tardif (2002, p. 178).

Além das atividades na Monitoria *Stricto Sensu*, as mestrandas participaram durante a realização do ED como membros da comissão organizadora do IV e V SIMPICT-EAD, junto com orientadores colaboradores, doutorandos convidados e alguns monitores do programa. As atividades incluíram a participação em uma equipe organizada no Microsoft Teams®, aonde, por meio de interações e reuniões, tarefas eram distribuídas e decisões tomadas em conjunto.

Durante a realização do IV e V SIMPICT-EAD, as apresentações ocorreram pela manhã, tarde e noite, em diferentes auditórios em horários paralelos, o que exigiu revezamento da equipe para que houvesse ao menos um integrante da equipe organizadora em cada auditório, atento ao andamento das apresentações, contribuindo com as discussões apresentadas (Figura 2).

Figura 2 – Apresentações online durante o V SIMPICT-EAD



Fonte: PICT-EAD (2023)

Além das atividades descritas, as mestrandas, enquanto integrantes da equipe organizadora do IV e V SIMPICT-EAD, também atuaram como pareceristas *ad hoc*, auxiliando na revisão dos resumos expandidos submetidos para os eventos. Os pareceristas cadastrados eram comunicados por e-mail pelo integrante da comissão responsável, informando que os resumos estavam disponíveis no site do evento para revisão durante determinado período.

A avaliação foi realizada no próprio sistema. Para cada parte do resumo (Título, Introdução, Objetivo, Resultados e Discussão, Conclusão e Referências), era possível atribuir uma nota entre 0 e 10. Cada item tinha um peso diferente, e o sistema calculava automaticamente uma nota média ao finalizar a avaliação. Além dos resumos expandidos, também foram revisados resumos e vídeos de cursos de curta duração produzidos pelos graduandos participantes do projeto.

Constatou-se, assim, que as atividades realizadas pelas mestrandas no PICT-EAD estão em consonância com os pressupostos de Rojo e Moura (2019), pois abrangem o desenvolvimento de multiletramentos, que são múltiplos, multimodais e multifacetados, exigindo conhecimentos específicos da cultura digital. Dessa forma, o estágio no EaD, além de contribuir para a formação pedagógica e científica das mestrandas, também reforça a importância da mediação pedagógica digital na Educação Superior.

4. Considerações finais

A realização do ED como componente obrigatório para os acadêmicos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que ainda não atuam na docência da Educação Básica ou Educação Superior é apresentada como uma atividade essencial para o desenvolvimento profissional desses estudantes.

Neste artigo, foi apresentado a realização do ED em um programa de IC na modalidade EaD, evidenciando a integração entre as atividades de pesquisa e docência. A formação do professor deve, necessariamente, incluir tanto a prática quanto a pesquisa, a fim de promover um desenvolvimento profissional mais completo.

O artigo apresenta exemplos práticos que ilustram como a pesquisa pode enriquecer a prática docente e vice-versa. As atividades de Estágio em Docência realizadas por pós-graduandas *Stricto Sensu*, como no PICT-EAD, demonstram como o desenvolvimento de diferentes competências pode enriquecer a formação docente. Essas atividades promovem a construção da identidade docente por meio da prática de orientação e da participação em eventos científicos. O Estágio em Docência, nesse contexto, fortalece as relações entre a graduação e a pós-graduação, assim como entre o ensino e a pesquisa.

Os desafios existem e exigem reflexão constante para atualização e adaptação às necessidades dos envolvidos, buscando sempre uma formação crítica e reflexiva, integrando teoria e prática. A experiência diversificada em diferentes contextos de ensino são aspectos centrais que beneficiam os estagiários, preparando-os melhor para enfrentar os desafios da profissão docente e, assim, promover uma educação de qualidade.

Agradecimentos

A presente pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

AD HOC. *In: Dicio, Dicionário Online de Português* [em linha]. Porto, 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ad-hoc/>. Acesso em: 4 nov. 2024.

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. Cortez, São Paulo, 2011.

ALMEIDA, M. I. **Formação do professor do ensino superior**: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

ANTONIASSI, M. et al. I SIMPICT-EAD: relato de um novo evento científico online na EAD. *In: Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica*, 12.; *Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu*, 3., 2021. Online. **Anais** [...]. Londrina: Editora Científica, 2021. ISSN 2237-8901. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/37606/1/1068%20-%20I%20SIMPICT->

Formação Docente e Mediação Pedagógica por meio de Monitoria *Stricto Sensu* no PICT-EAD
[EAD %20RELATO%20DE%20UM%20NOVO%20EVENTO%20CIENT%C3%8DFICO%20ONLINE%20NA%20EAD.pdf](#). Acesso em: 4 nov. 2024.

BESSA, D. V. B. **PICT-EAD: Um Programa de Formação Acadêmico-Científica para o Aluno do Sistema de Ensino Superior a Distância**. 2023. 146 p. Tese (Doutorado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) – Universidade Pitágoras Unopar, Londrina, 2023.

BRASIL. **Parecer nº 292, de 14 de agosto de 1962**. Aprova normas para a organização e funcionamento dos cursos de pós-graduação. Diário Oficial da União: Brasília, DF. 1962.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 4 nov. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Circular nº 28/99/PR/CAPES de 26 de fevereiro de 1999**. Brasília, 1999.

BRASIL. **Lei 11788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 31 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 abr. 2010. Seção 1, p. 31-32. Disponível em: <https://www.gov.br/esq/pt-br/composicao/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/view>. Acesso em: 4 nov. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1, Ed. Extra. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> Acesso em: 4 nov. 2024.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

COSTA, A. M. F. R. **Eventos científicos online: um fenômeno da Educação na Cibercultura**. 2018. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

HAYASHI, M. C. P. I.; GUIMARÃES, V. A. L. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, v. 22, n. 3, p. 161-183, 2016. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6141960>. Acesso em: 4 nov. 2024.

LOPES, C.; COSTA, A. B.; ZOPPO, B. M.; LARA, S. M.; LARA, L. L. C.; BIAOBOK, A. P.; GOMES, G. M. Saberes Teóricos e Tecnológicos na Educação a Distância: uma Análise de Recursos Didáticos no Curso de Pedagogia. **ARACÊ**, [S. I.], v. 6, n. 3, p. 4623–4641, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1171>. Acesso em: 8 mar. 2025.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MORAN, J. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Orgs.) **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. 270 p.

PEDRI, P.; ARAÚJO, R. F. Vantagens e desvantagens da revisão por pares aberta: consensos e dissensos na literatura. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 26, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/147/14775306004/14775306004.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2024.

RYBALKO, A.; KOCHETKOVA, I.; KIN, O.; LIULCHAK, S.; KHMIL, N. Ensino a distância 2023: Tendências, desafios, problemas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. esp.2, p. e023044, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/18583>. Acesso em: 8 mar. 2025.

ROJO, R. R; MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SANTAELLA, L. **Comunicação ubíqua**: repercuções na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SAVIANI, D. A pós graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. **Revista Dialogo Educacional**, v. 1, n. 1, p. 196, jan./jun. 2000. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3211>. Acesso em: 4 nov. 2024.

SPIESS, M. R.; MATTEDE, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Sociedade e Estado**, v. 35, n. 2, p. 441–471, maio 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035020004>. Acesso em: 4 nov. 2024.

SILVA, L. B.; CONCEIÇÃO, S. C. L. **A Importância de Eventos Científicos no Ambiente Acadêmico**. 2023. 81f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Empresarial) – Faculdade de Tecnologia Zona Sul Dom Paulo Evaristo Arns - FATEC Zona Sul. São Paulo, 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR. **Resolução CONSEPE nº 1100_C/2021**. Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias – Mestrado e Doutorado Acadêmico da Universidade Pitágoras UNOPAR. 2021. Disponível em: <https://kr-pqss-uploads.s3.amazonaws.com/2021/unopar/ensino/documentos/resolucao-consepe-1100-c-2021-regimento-metodologias-para-o-ensino-de-linguagens-e-suas-tecnologias.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2024.

UNOPAR. **Edital nº 023/2023**. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica a Distância – PICT EAD. Londrina, 24 de maio de 2023. 2023. Disponível em: <https://kr-pqss-uploads.s3.amazonaws.com/2023/pict/edital-prppg-023-2023-pict2023-unopar.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2024.

VALENTE, J. A. Pensamento Computacional, Letramento Computacional ou Competência Digital? Novos desafios da educação. **Revista Educação e cultura contemporânea**. Unesa, RJ. v.16, n.43, 2019. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/5852>. Acesso em: 4 nov. 2024.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M. **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2011.